

Secretaria de
**Justiça, Direitos
Humanos e Cidadania**



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação

CLIPPING

12, 13 e 14 Outubro 2019



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Outubro/19

DATA	13/10/2019	DIA DA SEMANA	Domingo
VEÍCULO	Fato Amazônico	EDITORIA/ COLUNA	Educação
LINK	https://www.fatoamazonico.com/escolas-estaduais-promovem-atividades-de-conscientizacao-para-combater-a-violencia-contras-mulheres/		
TÍTULO	Escolas estaduais promovem atividades de conscientização para combater a violência contra as mulheres		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

Fato

Amazônico



Escolas estaduais promovem atividades de conscientização para combater a violência contra as mulheres



COORDENADORIA DISTRITAL DE EDUCAÇÃO 7

Rua Bento Maciel, 02
Cj. Celetamazon - Adrianópolis.
Telefone: (92) 3632-0654.
Manaus-AM – CEP 69057-300

Secretaria de
**Justiça, Direitos
Humanos e Cidadania**



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Outubro/19

Conscientizar os alunos sobre as leis de proteção à mulher e seu papel na sociedade tem sido o objetivo do Concurso Estadual de Prevenção à Violência Contra as Mulheres, que neste ano chegou a sua sétima edição. A competição é uma cooperação da Secretaria de Estado de Educação (Seduc-AM), Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc) e Conselho Estadual dos Direitos da Mulher.

As seletivas de Manaus foram encerradas na quinta-feira (10/10), com três finalistas de cada uma das cinco modalidades: Cartaz, na qual participaram alunos 1º ao 5º do Ensino Fundamental e 1ª e 2ª fase do Projeto Avançar; Redação I, voltada a alunos do 6º ao 9ª ano, 2º segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e 3ª e 4ª fase do Projeto Avançar; Redação II, cujos participantes são alunos do Ensino Médio e EJA; Teatro, também para estudantes do Ensino Médio e EJA; e Música, na qual todos podiam participar.

Cada uma das sete distritais foi responsável pela exposição e seleção dos finalistas. A estudante Sophia Motta, de 8 anos, é aluna do 3º ano do Ensino Fundamental na Escola Estadual Benício Leão, da Coordenadoria Distrital 2. Ela foi a primeira colocada na categoria Cartaz. A menina disse ter contado com a ajuda da professora na confecção, e da mãe Martha da Silva, na conscientização do papel da mulher na sociedade.

“Minha professora me ajudou a fazer o cartaz. Eu quis mostrar que as mulheres podem ser o que elas quiserem e que temos direitos iguais. Quando eu crescer quero ser advogada e defender os direitos das mulheres”, entrega a finalista.

Para os municípios do interior, o prazo é até a próxima sexta-feira (18/10). Na próxima etapa, todos os trabalhos finalistas concorrerão entre si, saindo três vencedores de cada modalidade. A final está prevista para o dia 13 de novembro.

Concurso – A professora, assessora técnica-pedagógica e coordenadora do concurso, Dora Brasil, explica que a competição nasceu como parte da agenda das ações dos planos de políticas para as mulheres, que visam promover medidas educacionais no âmbito escolar para prevenir, contribuir e tentar minimizar a violência contra a mulher. Ela conta ainda que a aceitação dos alunos é excelente, e eles apresentam trabalhos criativos. A dificuldade está em alcançar todos os municípios – neste ano, sete participaram. A meta é



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Outubro/19

aumentar a quantidade em 2020, focando, principalmente, na conscientização dos alunos e professores.

“Claro que é um momento lúdico, mas é, sobretudo, um momento de aprendizado. Não é para potencializar o talento artístico deles, o objetivo é fazer refletir sobre a temática do papel da mulher no século 21, inserir esse debate na escola. Acho que o mais importante de tudo é, como preconiza a nova Base Nacional Comum Curricular, fazer com que o aluno aprenda, é contribuir para a cidadania dele, pra que ele interfira no mundo que ele vive, na realidade dele. É para ele saber que a lei existe, que ele deve denunciar e mudar qualquer cultura de machismo que a gente sabe que ainda permeia tanto meninos quanto meninas”, avalia Dora, que também é presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher.

A coordenadora de Enfrentamento à Violência da Sejusc, Karolina Aguiar, acompanhou a última seleção e diz que foi gratificante ver a participação das alunas percebendo os espaços que a mulher ocupa, a situação de violência, e apresentando diversidade de pensamento em todas as modalidades. A coordenadora reforça a parceria entre Seduc-AM e Sejusc na conscientização sobre o combate à violência contra a mulher.

“A gente tem dado palestra e preparado material para que sirva de embasamento. Logo no lançamento do concurso a gente faz uma formação com os professores com a equipe pedagógica sobre os temas que vão ser trabalhados. Esse ano é o sétimo ano do concurso, e todo ano a gente tira um tema junto com a Seduc e o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher. Esse ano foi a questão da discriminação das expressões da mulher na sociedade no século 21”, pontua.

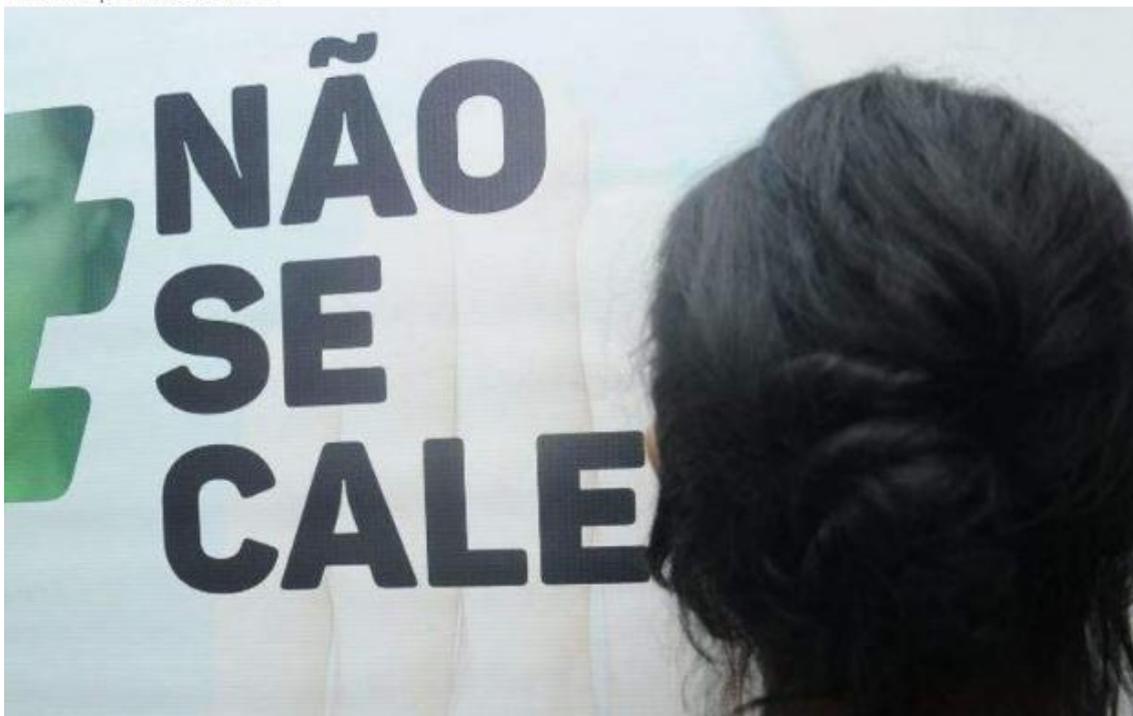


DATA	14/10/2019	DIA DA SEMANA	Segunda-feira
VEÍCULO	A Crítica	EDITORIA/ COLUNA	Crescimento
LINK	https://www.acritica.com/channels/manaus/news/amazonas-registra-mais-de-68-3-mil-crimes-contras-mulheres-em-2019		
TÍTULO	Amazonas registra mais de 68,3 mil crimes contra mulheres em 2019		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

acritica

Amazonas registra mais de 68,3 mil crimes contra mulheres em 2019

Dados são referentes aos sete primeiros meses do ano. Número é 20% maior do que o registrado no mesmo período de 2018



De janeiro a julho de 2019, foram registrados 68.331 crimes tendo mulheres como vítimas, segundo dados Secretaria Executiva Adjunta de Inteligência (Seai), vinculada à Secretaria de Segurança Pública (SSP-AM). O número é 20% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado, quando foram contabilizados 11.443 crimes de violência contra a





mulher. Nos primeiros sete meses deste ano, os casos de violência doméstica chegaram a 15.199.

Para combater o crescimento desses números, o Governo do Amazonas oferece atendimento especializado às mulheres que sofrem violência, no Estado. Por meio de uma rede de proteção, as vítimas são acolhidas e recebem atendimento social e psicológico, orientação jurídica, participam de cursos de qualificação profissional, grupos de apoio, rodas de conversa e palestras temáticas.

Nesta gestão, a causa feminina ganhou atenção especial por meio de ações como a inauguração, no início desse mês, da terceira Delegacia Especializada em Crimes Contra a Mulher (DECCM) de Manaus, localizada na Colônia Oliveira Machado, Zona Sul. A unidade fortalece a rede de proteção à mulher, que conta com outras duas delegacias especializadas, sendo uma na Avenida Mário Ypiranga Monteiro, bairro Parque 10, Zona Centro-Sul; e outra no 13º DIP, na Rua Santa Ana, Cidade de Deus, Zona Norte.

“É um compromisso que nós assumimos e que estamos cumprindo. Na capital havia apenas uma delegacia da mulher e um anexo, no bairro Cidade de Deus. Hoje nós transformamos o anexo em uma delegacia e, aqui na Zona Sul, estamos entregando mais uma Delegacia da Mulher, entendendo que não é só trabalhar na repressão. Estamos trabalhando e fortalecendo instrumentos que amparem a mulher”, enfatizou o governador Wilson Lima.

A nova Delegacia da Mulher atende vítimas de crimes ocorridos nas Zonas Sul e Oeste, com funcionamento das 8h às 17h. Depois desse horário e nos finais de semana e feriados, o atendimento ocorre na sede da delegacia no Parque Dez, que atua com plantão de 24 horas.

A delegada titular da Especializada em Crimes Contra a Mulher do Parque 10, Débora Mafra, destaca que o crime “campeão” em boletins de ocorrência “é o de ameaça, que é um crime fácil. É a violência psicológica, que qualquer um consegue fazer por palavras. O 2º é a injúria, que são os xingamentos, as humilhações que aquela mulher sofre, por violência moral. Em 3º vem as vias de fato, que são os empurrões, puxões de cabelo, tapas que não deixam marcas. Em 4º, lesão corporal. A maioria dos agressores são ex e atuais companheiros das vítimas”.





“Nós estamos aqui 24 horas por dia, com delegados plantonistas, escrivães, investigadores, viaturas, tudo isso para proporcionar à mulher uma segurança e garantia que o que ela sofreu vai terminar. Que o Governo do Estado está dando todo o apoio para que isso aconteça, olhando a rede de proteção, que hoje existe e funciona muito bem”, frisa Mafra.

Acompanhamento e local sigiloso

O Serviço de Apoio Emergencial à Mulher (Sapem), anexo à Delegacia da Mulher, na Zona Centro-Sul, é a porta de entrada dos atendimentos psicossociais oferecidos pelo Governo por meio da Sejusc. O Sapem também realiza a condução da vítima para exames no IML, além da busca de pertences e acolhimento provisório.

“Nosso público-alvo são mulheres e os filhos vítimas de violência doméstica. Como é a porta de entrada dos serviços, ela vai passar por um atendimento diferenciado, com uma equipe multidisciplinar, assistentes sociais, psicólogo e orientação jurídica. A partir da situação, nós encaminhamos ao centro de referência com os filhos, para ser acompanhada”, informou Rafisa Santana, assistente social do Sapem.

De janeiro a setembro deste ano foram realizados 3.055 atendimentos. O local conta com alojamento provisório para vítimas, ludoteca para crianças e um espaço chamado camarim da autoestima. Em casos de extrema urgência com ameaças e risco de morte, a mulher é encaminhada para a Casa Abrigo, local sigiloso.

Acompanhamento social e psicológico

O Centro Estadual de Referência e Apoio à Mulher (Cream), localizado na Zona Sul, também vinculado à Sejusc, oferece atendimento social e psicológico, com encaminhamento para benefícios sociais. As mulheres em situação de vulnerabilidade atendidas no local participam de cursos de qualificação profissional oferecidos pelo Governo do Amazonas, por meio de uma parceria entre Sejusc e Cetam.

De janeiro a agosto deste ano foram realizados 2.788 atendimentos. Além dos cursos, as mulheres têm a oportunidade de participar do programa Crédito Solidário, voltado ao empreendedorismo, executado pela parceria entre Agência de Fomento do Amazonas (Afeam) e Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza (FPS). Ainda na estrutura





do Cream, são oferecidos serviços jurídicos que funcionam no mesmo prédio, como as defensorias cível e criminal.

Prioridade no IML

Outra ação que reforça o combate à violência contra a mulher é a Lei nº 4.906, de 26 agosto de 2019, sancionada pelo governador Wilson Lima. A partir desta data, as mulheres vítimas de violência doméstica e familiar passaram a ter prioridade para atendimento no IML, visando a realização de exames periciais para constatação de agressões e outras formas de violência física.

Em caso de agressão ou qualquer outra forma de violência física praticada contra a mulher e que venha a ser periciado por agentes do IML, o laudo técnico que comprova o ocorrido será emitido em um prazo máximo de 24 horas, estando à disposição tanto da autoridade que investiga o caso quanto das partes envolvidas na agressão.

No início de agosto foi inaugurada a primeira unidade do Serviço de Apoio a Mulheres, Idosos e Crianças (Samic), no município de Itacoatiara, informou a secretária Caroline Braz, da Sejusc.

Acolhida e hoje sem traumas

Aos 49 anos, vítima de violência doméstica, a dona de casa Maria Hozana conta que se sentiu acolhida pela equipe do Cream. “As meninas do Cream sempre trataram a gente muito bem, com muito amor, muito carinho. Eu busquei o Cream depois de um problema familiar. Eu soube desse amparo para as mulheres e gostei muito. No momento que elas me perguntaram se eu gostaria de fazer algum curso aqui oferecido pelo governo, na hora eu aceitei”, enfatizou.

Aluna do curso de Operador de Caixa, ela frequenta o Centro há um ano e afirma que se sente renovada e com traumas superados. “Medo, agora eu não tenho mais medo de nada. Agora eu digo ‘eu posso, que quero, eu sou capaz’. Eu vou ser o que eu quiser ser. É isso que eu vou ser. Tudo que eu desejar ser, eu posso. Não importa a idade, o que importa é olhar para frente e seguir, não olhar para trás. O que importa é daqui para frente”, conta, emocionada.



Capacitação de PMs

Em setembro a Polícia Militar, por meio do Projeto Ronda Maria da Penha, iniciou um ciclo de palestras sobre a violência doméstica e suas consequências, com o objetivo de capacitar policiais para o atendimento de ocorrências que envolvam vítimas da violência doméstica.

“É mais uma ação com o intuito de levar um maior conhecimento sobre a violência da mulher. Nós temos esse grupamento da Maria da Penha que é voltado para o atendimento, e o melhor atendimento de ações, até a chegada da mulher vítima de violência doméstica na delegacia”, informou o tenente-coronel Saunier, titular do Comando de Policiamento Metropolitano.

Serão capacitados 150 oficiais, entre capitães e tenentes, que atuarão como multiplicadores de informações para 600 praças, entre sargentos, cabos e soldados. “Nós não estamos falando de um criminoso comum. O agressor é alguém que tem uma relação de afeto com a vítima. Então essa ocorrência tem que ser atendida de maneira diferenciada”, destacou a tenente Adriane Oliveira, comandante da Ronda Maria da Penha.



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Outubro/19

DATA	13/10/2019	DIA DA SEMANA	Domingo
VEÍCULO	Blog do Mário Adolfo	EDITORIA/ COLUNA	Manaus
LINK	https://www.blogdomarioadolfo.com.br/japao-doa-r445-mil-para-abrigar-venezuelanos-em-manaus/		
TÍTULO	Japão doa R\$445 mil para abrigar venezuelanos em Manaus		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		



Japão doa R\$445 mil para abrigar venezuelanos em Manaus



Parceiro das Nações Unidas no acolhimento de refugiados e migrantes venezuelanos no Brasil, o Consulado-Geral do Japão anunciou a ampliação dos esforços para proteger e assistir a população refugiada em Manaus. As informações são do G1. Por meio de uma articulação da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) no Brasil com entidades



locais, o governo japonês doará à Cáritas Arquidiocesana de Manaus cerca de R\$ 445 mil (US\$ 121.734,00) para a reforma e ampliação da Casa do Migrante Beato João Scalabrini, localizada no bairro Santo Antônio, Zona Oeste da cidade.

O anúncio foi feito na sede da Cáritas pela cônsul-geral do Japão Hitomi Sekiguchi. Estiveram na solenidade a chefe da unidade de Manaus do ACNUR, Catalina Sampaio, o vice-presidente da Cáritas, Pe. Alcimar Araújo, a secretária executiva adjunta de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (SEJUSC), Edmara Cambaúva e o coordenador da Casa do Migrante, Valdecir Molinari.

“O Japão tem um histórico de ser bem acolhido no Brasil, e queremos apoiar o acolhimento brasileiro aos refugiados venezuelanos, proporcionando melhorias em suas condições de estada. É um compromisso do povo japonês com os brasileiros e com a população da Venezuela”, ressaltou a Cônsul-geral do Japão, Hitomi Sekiguchi.

O novo projeto da casa foi desenhado pelo ACNUR e segue padrões internacionais de abrigamento, prevendo novos dormitórios, reforma e adequação da cozinha e refeitório, além da construção de espaços para atendimento a casos de proteção de pessoas em situação de vulnerabilidade.

O abrigo também será adaptado para fornecer acessibilidade aos perfis mais vulneráveis, como pessoas com necessidades específicas.

“O trabalho do ACNUR no Brasil busca fortalecer e apoiar a rede local para acolhida de pessoas refugiadas e migrantes. A reforma do abrigo Santo Antônio vai garantir apoio emergencial e de proteção para quem foi forçado a deixar a Venezuela, e também para refugiados de outras nacionalidades que precisam de apoio, como colombianos, haitianos e cubanos, algo que sempre foi papel histórico da casa”, explica a chefe do escritório do ACNUR em Manaus, Catalina Sampaio.





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Outubro/19

Quando concluída, a casa contará com dormitórios familiares, que propiciarão às famílias não se separarem na chegada a Manaus. Além disso, painéis solares captarão energia que ajudará a reduzir o consumo e despesas de energia no dia-a-dia.

Para o vice-presidente da Cáritas, Pe. Alcimar Araújo, a construção vem melhorar a estrutura de acolhimento, e amenizar os desafios dos refugiados na cidade. “A Cáritas recebeu esse desafio com muita responsabilidade, pois entendemos que é o momento de estendermos às mãos aqueles que tanto precisam. A reforma vem em boa hora, e vamos nos mobilizar para que as obras iniciem o mais rápido e tragam impacto o quanto antes”, destacou.



DATA	14/10/2019	DIA DA SEMANA	Segunda-Feira
VEÍCULO	G1	EDITORIA/ COLUNA	Manaus
LINK	https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2019/10/14/pac-em-movimento-leva-emissao-de-documentos-basicos-para-tonantins.ghtml		
TÍTULO	PAC em movimento leva emissão de documentos básicos para Tonantins		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		



AMAZONAS

PAC em Movimento leva emissão de documentos básicos para Tonantins

Ações serão realizadas no Centro de Referência de Assistência Social do município.



Com a proposta de facilitar o acesso da população aos serviços de cidadania, a Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc) inicia nesta terça-feira (15) uma ação com emissão de documentos básicos de identificação no município de Tonantins, a 865 km de Manaus.

Documentos como carteira de identidade, primeira e segunda vias, e certidões de nascimento, além de itens necessários para documentação básica, serão oferecidos no local. O mutirão faz parte do projeto “PAC em Movimento”. As ações serão realizadas no Centro de Referência de Assistência Social do município, localizado na Rua Alexandre Santos, Centro, das 8h às 14h, até a próxima sexta-feira (18).





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Outubro/19

Com mais de 40 mil atendimentos, o projeto “PAC em Movimento” já passou por 15 municípios.

Documentos necessários

Para solicitar a 1ª via da identidade, é preciso apresentar certidão de nascimento ou casamento, três fotos 3x4 e comprovante de endereço; já para a 2ª via, é preciso levar duas fotos 3x4, certidão de casamento ou nascimento e um comprovante de endereço. Se o solicitante for menor de idade, deverá ir acompanhado dos pais ou responsáveis.





DATA	12/10/2019	DIA DA SEMANA	Sábado
VEÍCULO	Portal Manaus Alerta	EDITORIA/ COLUNA	Cidades
LINK	https://manusalerta.com.br/prosamim-cajua-promove-acao-social-de-emissao-de-documentos-para-os-moradores/		
TÍTULO	Prosamim Cajual promove ação social de emissão de documentos para os moradores		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		



Prosamim Cajual promove ação social de emissão de documentos para os moradores

12 de outubro de 2019

37



Os moradores do Prosamim Cajual receberam, nessa sexta-feira (11) uma ação social de cidadania para emissão de RG e segunda via da certidão de nascimento.





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Outubro/19

A ação, que beneficiou também moradores do entorno do residencial, localizado no bairro Santa Luzia, Zona Sul, é fruto de parceria firmada entre a Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc) e o Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus (Prosamim).

A ação visa beneficiar o público do Prosamim Cajual e seu entorno com serviços de cidadania, bastante requisitados pelos residentes. Foram disponibilizadas emissões de RG para 1º e 2º via, e a 2º via da certidão de nascimento também foi disponibilizada. O público estimado no atendimento é de 250 pessoas, de todas as faixas etárias.

O agente de portaria Paulo César, de 47 anos, frisou como é importante a realização desse tipo de ação para a comunidade, pois muitas pessoas não dispõem de recursos ou de tempo para se deslocar até o centro de identificação.

“Eu soube dessa ação e aproveitei para vir tirar a 2º via do meu RG, e também vim emitir a primeira identidade do meu neto, Carlos Eduardo, que tem 4 anos. Fomos muito bem recebidos e atendidos de maneira célere, apesar das muitas pessoas que aguardavam atendimento”, afirmou o agente de portaria.

A assistente social do Escritório Local de Gestão Compartilhada (ELO) do residencial Cajual, Mariza Lopes, afirma que a parceria com a Sejusc foi feita justamente para levar esse serviço aos moradores, visto ser algo que a comunidade do parque mesmo solicitou. “Nós recebemos a demanda e os atendemos”, afirmou a assistente social.

O gerente do Pronto Atendimento ao Cidadão (PAC), Isaías Marinho, enfatizou sobre o trabalho que é realizado pelos colaboradores da Sejusc. “Para essa ação de cidadania nós viemos com uma equipe de oito servidores. Esse serviço foi disponibilizado para atender as pessoas, visando atender à necessidade da comunidade. Quando se trata de cidadania, a





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Outubro/19

Sejusc sempre se propõe a estar presente e no Prosamim não foi diferente”, afirmou o gerente.

A próxima Ação de Cidadania para emissão de Documentos ocorrerá no próximo dia 17 de outubro, no Parque Residencial Liberdade, localizado no Morro da Liberdade, zona sul, e estará aberta a moradores do Programa e de seu entorno.

